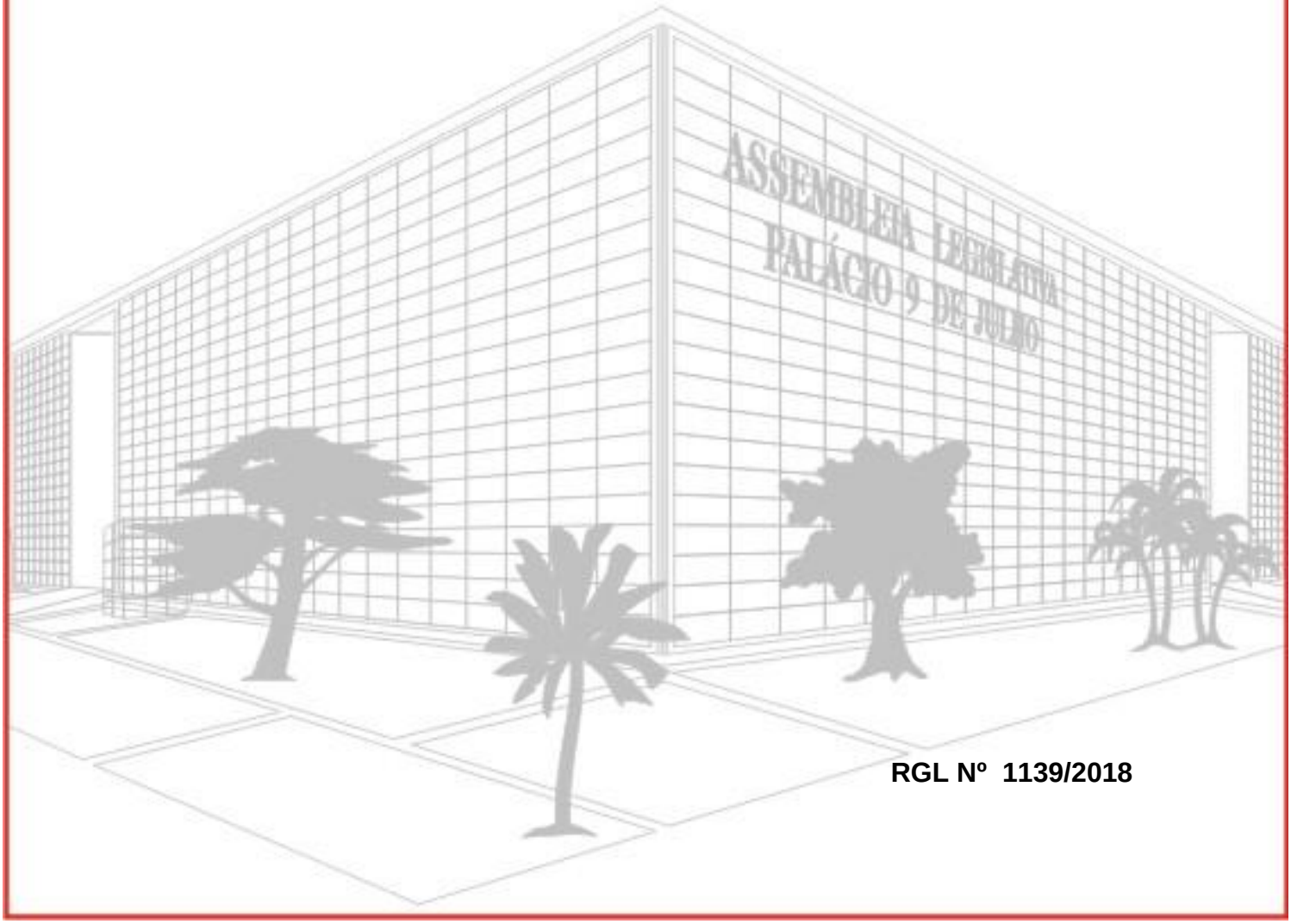
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento n° 587, de 2018

Propõe voto de congratulações pelo aniversário do Município de Batatais.

Autoria: Deputado Roberto Engler



RGL Nº 1139/2018

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

REQUERIMENTO Nº 587, DE 2018

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Batatais, pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 14 de março.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito José Luis Romagnoli e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Wladimir Ferraz Menezes.

JUSTIFICATIVA

As primeiras notícias que se tem da região onde fica Batatais são do final do século XVI. Entre 1594 e 1599, os Afonso Sardinha - tanto o pai como o filho - e João do Prado alcançaram as margens do Rio Jeticaí, hoje Rio Grande. Nessa marcha, provavelmente atravessaram a “Paragem do Batatais", então habitada pelos índios caiapós.

A região foi também visitada por Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera. Em busca de ouro, que acabou encontrando em 1725, em Vila Boa, Goiás, seguiu as trilhas indígenas, que passaram a ser conhecidas como Caminho dos Guaiases.

Após a descoberta de riquezas em Goiás, o Caminho dos Guaiases atraiu muita gente. Para legitimar a posse dessas terras, foram concedidas sesmarias e estabelecidas numerosas fazendas, pertencentes a paulistas, em sua maioria vindos de São Paulo, Itu, Santos e São Vicente, já que o Caminho se tornou uma parada dos bandeirantes rumo às minas de ouro de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O nome Batatais aparece em documentos legais justamente na doação de uma sesmaria com esse nome, em 5 de agosto de 1728, pelo Governador da Capitania de São Paulo, Antônio da Silva Caldeira Pimentel, a Pedro da Rocha Pimentel.

Pouco depois, no começo do século XIX,havia 15 posses de sesmarias na região que hoje é chamada de Batatais. Elas foram se dividindo, dando origem a fazendas. Em 1801, Batatais era um povoado de meia dúzia de casas humildes. Nove anos depois, já tinha um pequeno cemitério e recebia o nome de Arraial de Batatais, e em 1814 já existiam capelas e povoados na região.

No dia 25 de fevereiro de 1815, o capitão-geral da Capitania de São Paulo, atendendo os desejos dos moradores do Arraial de

Batatais, levados ao Bispo de São Paulo, pediu ao Príncipe Regente, futuro Dom João VI, que o Arraial dos Batatais fosse elevado à categoria de Freguesia de Bom Jesus da Cana Verde.

O Príncipe Regente atendeu ao pedido e o local foi transformado em freguesia, sob a proteção do Senhor do Bom Jesus dos Batatais, incluindo territórios situados entre os Rios Pardo e Sapucaí. A igreja matriz ainda não estava construída e os habitantes improvisaram a construção de um templo de madeira, muito rústico e sem conforto, que tinha como pároco o Padre Manoel Pompeu de Arruda.

Quando o Padre Manoel Pompeu de Arruda faleceu, foi substituído pelo Padre Bento José Pereira, que, descontente com aquela primeira igreja tão precária, consultou seus paroquianos e pediu ao Bispo de São Paulo, Dom Matheus de Abreu Pereira, licença para construir uma nova igreja matriz, que seria edificada em outro lugar.

Dois antigos e ricos moradores da freguesia, Manoel Bernardes do Nascimento, posseiro de Batatais, e Antônio José Dias, posseiro de Paciência, discordaram, uma vez que erguer a nova igreja às margens do Ribeirão das Araras contrariava os seus interesses pessoais. Organizaram um abaixo-assinado de cem moradores e queixaram-se ao Bispo, que deixou a solução do problema para o Padre Bento.

A situação foi solucionada quando Germano Alves Moreira e sua esposa, Ana Luiza, posseiros de São Pedro e Sant'ana, doaram o terreno necessário, chamado Campo Lindo de Araras, para a construção da nova matriz, em 1822. O Bispo concedeu a licença e os moradores começaram as obras, terminadas em 19 de maio de 1838.

Foi graças à Anselmada que, em 14 de março de 1839, o Presidente da Província de São Paulo, Dr. Venâncio José Lisboa, promulgou a Lei n° 128, decretada pela Assembleia Provincial, tomando a freguesia de Batatais uma Vila.

Isso significava que Batatais precisava ter uma câmara municipal e uma cadeia, passando a ser um município com governo próprio. Por isso, a data é celebrada até hoje como o dia do aniversário da cidade.

Sala das Sessões, em 20/3/2018

a) Roberto Engler